



A ROTA DOS TROPEIROS.

Por cerca de duzentos anos, do século XVIII ao início do século XX, a economia da região Sul e de São Paulo baseou-se no comércio levado em lombo de mulas. As tropas saíam dos campos de Viamão (RS), passavam por Santa Catarina e Paraná, e seguiam até Sorocaba (SP), para a grande feira de comercialização de couro, mulas e artefatos. O trecho formava a principal rota de comércio do Brasil colonial, que surgiu pela descoberta do ouro em Minas Gerais. O Sul do Brasil passou a ser um fornecedor de suprimentos, alimentos e animais para transporte para outras regiões do país.

No Paraná, os pontos de parada dos tropeiros ajudaram a fundar dezesseis cidades, que atualmente se transformaram num produto turístico do estado: a Rota dos Tropeiros. Além das vilas que foram construídas a partir das paradas dos tropeiros, os costumes deixados por eles também são uma bela herança.

O grande potencial revelado pelo histórico no desenvolvimento do turismo e pelos atuais recursos naturais e culturais da região dos Campos Gerais reforçou a necessidade de se planejar ações estratégicas para o desenvolvimento de uma política de sustentabilidade.

O projeto da Rota dos Tropeiros nasceu da união de entidades que identificaram esta necessidade. Juntos, Sebrae/PR, Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG), Secretaria de Estado do Turismo e suas vinculadas Paraná Turismo e Ecoparaná, prefeituras municipais e iniciativa privada trabalham para consolidar um novo ciclo, com toda a cadeia produtiva do turismo de maneira alternativa à economia já consolidada na região.

Os municípios têm em comum a cultura deixada pelo tropeirismo e oferecem aos turistas a oportunidade de conhecer belas paisagens, gastronomia regional, história e cultura.

Rota dos Tropeiros, um destino diversificado

A Rota cruza o Estado de norte a sul, são 16 municípios que juntos somam mais de 200 atrativos, além de ótimos hotéis, restaurantes, pousadas para você desfrutar destes atrativos com total tranquilidade, conforto e economia.. Dicas de destinos para descansar, agitar e obter mais conhecimento sobre a cultura local, abaixo:

São várias as opções de passeio. Além de atrativos consagrados como, Parque Estadual de Vila Velha (Ponta Grossa) e Canyon Quartelá (Tibagi) há a região de São Luiz do Purunã em Balsa Nova; Parque do Cerrado e o Palacete Matarazzo em Jaguariaíva; Museu do Tropeiro, Casa da Sinhara e Memorial da Imigração Holandesa em Castro; Museu do Garimpo, Rafting e outras atividades de aventura em Tibagi; Reserva Ecológica Poty em Arapoti; Santuário de Nossa Senhora das Brotas e Canyon da Fazenda Chapadinha em Pirai do Sul; Salto do Caiacanga em Porto Amazonas; Parque Estadual do Monge e o Centro Histórico da Lapa; Gruta da Barreira e Cachoeira do Corisco em Sengés; Casa da Memória em Carambeí; Capela do Mosteiro Trapista em Campo do Tenente; em Rio Negro vale a pena visitar o Parque Ecoturístico São Luiz de Tolosa; Campo Largo além de ser a Capital da Louça possui o Parque Histórico do Mate; o Parque Ecológico e o Bondinho em Telêmaco Borba; as Estrias Glaciais na Colônia Witmarsum em Palmeira; e ainda, em Ponta Grossa, o maior município integrante da Rota dos Tropeiros, você pode conhecer o Museu dos Campos Gerais e o Buraco do Padre.

Fonte: Agência de Desenvolvimento da Rota dos Tropeiros

Saiba mais: www.rotadostropeiros.com.br

Contato: contato@rotadostropeiros.com.br | Fone: 42 3225-1398



O projeto Campos Gerais em Quadrinhos é uma parceria entre:

